

CRIATIVIDADE EM FOCO

DOCA 1 Polo de Economia Criativa fortalece empreendedorismo em cultura, design, conteúdo e tecnologia

FOTOS: IGOR SANTOS/SECOM



Tornar economicamente forte a criatividade em Salvador. Esta é a missão do Doca 1 - Polo de Economia Criativa, uma proposta da prefeitura com suas instalações físicas já inauguradas, no Comércio. As tratativas administrativas estão em fase final e, nos próximos meses, as atividades estarão a pleno vapor por ali. O equipamento nasce como uma marca de inovação para a valorização e a preservação da cultura e das boas ideias na capital baiana.

Com uma proposta que representa um salto para valorizar e fomentar a cadeia criativa local, o Doca 1 é gerido por um consórcio privado, formado pelas empresas Light House, Agência Califórnia, Grupo Aratu e Home Designer - vencedor da licitação municipal - tudo sob a gestão da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda (Semdec). O espaço conta com estúdios de gravação, auditório, centros de treinamento, espaço gourmet, restaurantes, ateliês e palcos. Ou seja, é um espaço preparado para realização de atividades e serviços de formação, consultoria, produção de conteúdo, oficinas, cursos, capacitação, workshop, eventos e coworking.

A estrutura do Doca 1 possui arquitetura versátil e moderna, que ganhou cobertura inspirada na rede de pesca sendo jogada ao mar e vidros que permitem a visão privilegiada para a Baía de Todos-os-Santos. O espaço oferece conforto, ambiente inspirador e deverá funcionar de forma integrada com o bairro do Comércio, seguindo a dinâmica de convivência compartilhada, com muita interação, troca de conhecimentos e experiências.

“O mais importante dessa organização é que desde a sua concepção estamos organizando para o máximo acesso e empoderamento da população. As ações estarão voltadas para potencializar e gerar renda para o cidadão e que este abrace o Polo de Economia Criativa, sinta-se parte e que interaja com toda a cidade”, enfatiza a secretária Mila Paes, da Semdec.

Portas abertas - O Doca 1 será o epicentro dos vários movimentos e negócios criativos da capital, uma grande vitrine de tudo o que acontece na cidade e nos bairros. Isto significa que poderão participar do Polo empreendedores e empreendedoras dos diversos setores da eco-

nomia criativa de Salvador. Tanto aqueles que já empreendem, quanto quem deseja iniciar uma atividade. “É também para todo mundo que curte, aprecia e se identifica com arte, produtos e serviços criativos. O Doca 1 é de todo soteropolitano, mas é também pra todo visitante que chega na cidade!”, salienta Mila Paes.

A expectativa é que no espaço de 2.468 m² atuem até 40 empresas focadas em projetos e ações criativas, que valorizam a Cultura (dança, música, fotografia, gastronomia, artesanato e artes plásticas); Design (arquitetura, moda e publicidade); Conteúdo (mídias digitais, e-games, editorial e audiovisual), além de Tecnologia (desenvolvimento de pesquisa, computação gráfica, engenharia de áudio e engenharia de transmissão).

GERAÇÃO DE EMPREGOS

Além de movimentar cultura e arte, o Doca 1 já surge com a vocação de gerar postos de trabalho e renda. Serão 500 empregos diretos e infinitas possibilidades para essas pessoas acessarem e desenvolverem os seus talentos criativos. Este cenário permitirá que vários empreendedores e empreendedoras tenham a oportunidade de viver e sustentar suas famílias a partir das suas iniciativas e de seus talentos. O incremento da geração de renda pode alcançar um impacto bastante grande e positivo no município.

Este resultado será possível, pois além de incentivar novos talentos e promover a qualificação de mão de obra criativa, o Polo também vai aproximar empresas e trabalhadores envolvidos com o capital intelectual, criativo e inovador. A meta de todo este trabalho é que o empreendimento tenha uma proposta inclusiva, com a realização de ações que saiam dos limites físicos do Doca 1, alcançando pessoas, projetos, ideias, ações e iniciativas criativas produzidas nos diversos bairros e comunidades de Salvador.

Para o sucesso desta iniciativa, a Semdec aplica todo seu empenho e, por isso, na última semana, a secretária Mila Paes participou, na cidade de Santos (SP), de um encontro do setor que deverá render frutos. “Alguns programas nossos, que já estavam em concepção e próximo a sair do papel, com o evento e o intercâmbio, serão potencializados”, comenta.

O ESTÚDIO CORREIO PRODUZ CONTEÚDO SOB MEDIDA PARA MARCAS, EM DIFERENTES PLATAFORMAS.



Com arquitetura moderna, o Doca 1 está localizado no Comércio e será um centro de interação, geração de renda e boas ideias, aberto à comunidade



O Doca 1 é o símbolo da inovação e da cultura e vai estimular o grande diferencial da cidade, que é a criatividade, o jeito próprio de ser do soteropolitano, além de qualificar a mão de obra e estimular o surgimento de novos talentos, dinamizando ainda mais nossa economia.

Bruno Reis,
Prefeito de Salvador



O que o Doca 1 precisa fazer de diferente é ser um espaço inclusivo, que abrace a cidade de forma completa, abraçando coletivos de artistas, empreendedores, a economia negra, grupos culturais e o que seja de interesse público.

Paulo Rogério Nunes,
co-fundador do projeto Vale do Dendê



Também teremos investimentos da iniciativa privada, então a nossa ideia aqui é acelerar tudo o que a economia criativa tem de bom na cidade.

Bruno Dantas,
Representante do consórcio gestor do Doca 1



Tudo aquilo que o mundo busca, Salvador já tem: é diversa, criativa, inclusiva. Não precisamos de muito esforço para fazer o que o mundo pede.

Mila Paes,
Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda (Semdec)